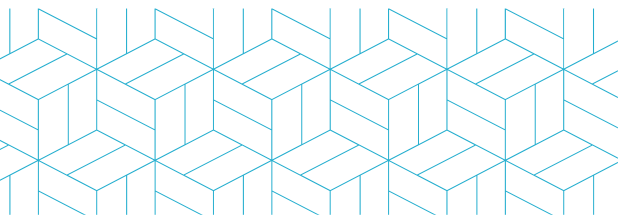


RBRY11

FII RBR Crédito Imobiliário Estruturado



RBR Crédito Imobiliário Estruturado | RBR11

Agosto 2021 | Relatório Mensal

Nota do Gestor

Ao longo do mês de agosto fizemos um investimento de R\$ 7 milhões no CRI Lote 5 Capuava, operação de aquisição de dois terrenos em localização privilegiada de Campinas para posterior desenvolvimento. A operação remunera a IPCA+ 10,75% ao ano e conta com alienação fiduciária dos imóveis e de quotas das SPEs, aval e cessão de recebíveis.

O dividendo referente ao mês de agosto foi de R\$ 0,75/cota, equivalente a um *dividend yield* sobre a cota mercado anualizado de 9,44% ao ano e encerramos o mês com R\$0,31/cota no fundo de reserva, que serão utilizados nos próximos meses.

A alocação acelerada da última captação e a previsibilidade de resultados recorrentes (principalmente pelo aumento da inflação e cenário de alta de juros) nos permite antecipar ao mercado que o dividendo referente ao resultado de setembro, a ser distribuído em outubro, será de R\$ 0,90/cota, equivalente a um *dividend yield* sobre a cota mercado anualizado de 11,42% ao ano.

Desde o final de 2020, nos preocupamos em consolidar em nosso processo de investimento os critérios de análise ESG, ou em português, ASG (Ambiental, Social e Governança). A RBR sempre teve em sua essência a preocupação no aperfeiçoamento e desenvolvimento nos investimentos, sendo “Fazer Investimentos de Um Jeito Melhor” o nosso propósito. Adicionamos uma nova seção em nosso relatório mensal ([página 3](#)), em que documentamos as práticas adotadas pela RBR, bem como a nossa forma de pensamento sobre o assunto. Entendemos que o investimento em ASG, quando realizado de maneira correta, agrega retornos positivos e se traduz em menor risco nas operações de crédito.

Seguindo a nossa estratégia de comunicação e transparência com o mercado, lembramos que disponibilizamos mensalmente a planilha de fundamentos ([link](#)) em formato *excel* com detalhes das operações e dos resultados do Fundo e semestralmente nosso Relatório de Risco Semestral ([link](#)), onde mostramos uma visão dos principais indicadores das operações desde o início da pandemia.

Carteira

- > 100% da carteira em dia com suas obrigações
- > Atualmente, 81% do PL investido em CRIs é composto por operações ancoradas pela RBR. Ou seja, operações originadas, estruturadas e/ou investidas em mais de 50% da emissão.

Movimentações no mês

- > Investimento de R\$ 7 milhões no CRI Lote 5 Capuava;
- > Compra de R\$ 33 mil de VGIR11, e venda de R\$ 395 mil de XPCI11 na estratégia Tática.

Informações do Fundo

Data de Início	Administrador	Cotistas	Cotas Emitidas	Patrimônio	PL / Cota	Mercado / Cota	Taxas
Mai/18	BTG Pactual	10.779	3.397.153	R\$ 352.923.968	R\$ 103,89	R\$ 99,44	Gestão: 1,1% a.a. Adm.: 0,2% a.a. Perf.: 20% > IPCA + Yield IMA-B 5

1 – Taxas projetadas para 2024, conforme duration da carteira: CDI de 6,40% | IPCA de 3,00% | IGPM de 3,75% | Fonte: Banco Central (replicamos 2024 para os anos seguintes)
2 – Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura
3 – Os materiais podem ser encontrados no site do Fundo e no site do administrador.

Principais Características do Portfólio

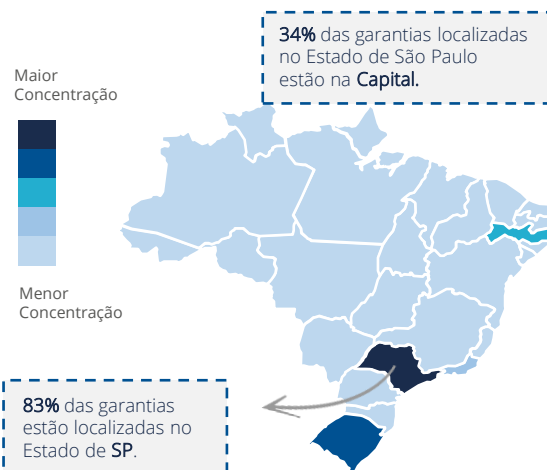


Resultado

> Dividendo Distribuído do Mês	R\$ 0,75 / cota
> Dividend Yield Mês (Cota a Mercado)	0,75% a.m.
> Dividend Yield Anualizado (Cota a Mercado)	9,44% a.a.
> Dividendo Distribuído Últimos 12M	R\$ 9,15 / cota
> Dividend Yield 12M (Cota a Mercado)	9,20% a.a.
> Volume Diário Médio Negociado	R\$ 687 mil

Localização das Garantias

A RBR é extremamente criteriosa na avaliação das garantias imobiliárias das operações. O processo de análise envolve visita aos ativos, *know-how* de equipe especializada, coleta de referências sobre os imóveis e diligência técnica, ambiental e jurídica.



**ESG**

O mundo vem passando por transformações, cada vez mais a percepção do papel das empresas na sociedade tem se tornado fundamental para garantir o crescimento e evolução sustentável das empresas, negócios e pessoas. Desde o início da RBR, enxergamos que as empresas possuem uma função social, sendo que o nosso propósito é “fazer investimentos de um jeito melhor”.

Alinhando o propósito da RBR com a crescente preocupação da forma como as empresas interferem no meio em que estão inseridas, incorporamos em nosso processo de investimento e monitoramento fundamentos relacionados a temas como governança corporativa e impacto social/ambiental. Os conceitos ESG passaram a integrar o Rating RBR, visando realizar uma troca de experiência, e apoiar no desenvolvimento, tanto da RBR como dos nossos parceiros, em aspectos específicos, mensuráveis e relevantes dentro dos princípios básicos de governança corporativa, meio-ambiente e relações sociais.

Desde janeiro de 2021, a RBR passou a ser signatária do PRI (*Principals for Responsible Investments*), assumindo o nosso compromisso público com o desenvolvimento de um sistema financeiro global mais sustentável. O PRI é uma iniciativa de investidores, em parceria com a Iniciativa Financeira do Programa da ONU para o Meio-Ambiente (UNEP-FI) e o Pacto Global da ONU, que trabalha em conjunto com sua rede internacional de signatários para colocar em prática os seis Princípios para o Investimento Responsável, sendo eles:

- 1- Incorporaremos os temas ESG às análises de investimento e aos processos de tomada de decisão;
- 2- Seremos pró-ativos e incorporaremos os temas ESG às nossas políticas e práticas de propriedade de ativos;
- 3- Buscaremos sempre fazer com que as entidades nas quais investimos divulguem suas ações relacionadas aos temas ESG;
- 4- Promoveremos a aceitação e implementação dos Princípios dentro do setor do investimento;
- 5- Trabalharemos unidos para ampliar a eficácia na implementação dos Princípios;
- 6- Cada um de nós divulgará relatórios sobre atividades e progresso da implementação dos Princípios.

Ao assinar os Princípios, nós, como investidores, nos comprometemos publicamente a adotá-los e implementá-los, sempre que se relacionarem com nossas responsabilidades fiduciárias. Nos comprometemos, ainda, a avaliar a eficácia do conteúdo dos Princípios e aprimorá-lo com o passar do tempo. Acreditamos que assim ampliaremos nossa capacidade de honrar nossos compromissos com os beneficiários, além de alinhar melhor nossas atividades de investimento com os interesses mais amplos da sociedade

Além disso, uma das principais ações sociais da RBR é a nossa atuação junto ao Instituto Sol, participando ativamente de suas iniciativas e realizando a doação de 1% da receita oriunda da taxa de gestão do RBR Properties (RBRP11). O Instituto Sol é uma instituição privada, sem fins lucrativos, que identifica jovens incríveis, estudantes do nono ano da rede pública e oferece acesso e inclusão em uma trilha educacional transformadora a partir do ensino médio, durante o ensino superior até o primeiro ano no mercado de trabalho. Além de todo o suporte necessário para o desenvolvimento integral dos jovens.

Adotamos um posicionamento construtivo com relação a esses temas, temos conhecimento suficiente para incorporar essas métricas em nosso processo de investimento, porém entendemos que estamos em processo constante de aprendizado e evolução. Internamente, foi criado o Comitê ESG, com o objetivo de dividir experiências entre cada uma das áreas de atuação da RBR, compartilhando iniciativas, sugestões e práticas adotadas nas demais estratégias da empresa e por terceiros. Além disso, visamos promover essa troca de conhecimento com empresas que temos relacionamento, podendo refletir em condições diferenciadas nas operações e negócios imobiliários que temos em conjunto.

A adesão às melhores práticas ESG deve ser encarado como um investimento, quando realizada de maneira correta e genuína, agrega retornos positivos, promove maior resiliência à longo prazo e se traduz em menor risco nas operações de crédito.

RBR Crédito Imobiliário Estruturado | RBRY11

Agosto 2021 | Relatório Mensal

Distribuição de Resultados

O Fundo distribuiu **R\$ 0,75** por cota como rendimento referente ao mês de **agosto/2021**. O pagamento ocorreu no dia **17/09/2021** aos detentores de cotas em **10/09/2021**. Pessoas Físicas que detêm participação inferior a 10% do Fundo são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos, e tributados em 20% de Imposto de Renda sobre o Ganho de Capital na venda da cota.

Resultado RBRY11 (R\$)	ago/21	jul/21	jun/21	Acum. 2021	12M	Início
(+) Receitas	3.049.749	2.730.279	2.740.375	18.290.184	24.336.643	43.819.518
Juros (CRI)	1.499.303	1.407.547	1.410.052	8.414.395	11.329.395	23.531.751
Correção Monetária (CRI)	305.694	482.067	277.728	2.595.610	3.263.444	5.524.653
LCI	-	-	-	-	-	8.210
Dividendos de FILS/FIDC	1.137.171	733.487	881.191	6.288.982	8.776.156	12.158.238
Liquidez	107.580	107.179	171.403	991.197	967.648	2.596.665
(-) Despesas	(410.383)	(405.730)	(406.458)	(2.750.613)	(3.709.511)	(6.658.739)
Despesas do Fundo	(410.383)	(405.730)	(406.458)	(2.750.613)	(3.709.511)	(6.658.739)
(=) FFO Funds from Operations	2.639.366	2.324.549	2.333.917	15.539.571	20.627.132	37.160.778
Receitas Não-Recorrentes CRIs	5.884	512.402	148.259	796.632	1.192.144	2.599.729
Receitas Não-Recorrentes FILS (Líquido IR)	8.018	-	(420.070)	2.401.165	2.622.687	3.863.244
Despesas Não-Recorrentes	-	-	-	-	-	(1.128.754)
(=) Resultado Final	2.653.269	2.836.951	2.062.106	18.737.368	24.441.963	42.494.997
Reservas	(105.404)	(289.086)	1.612.289	(655.814)	(661.519)	(1.056.872)
Rendimento Novos Cotistas	-	-	-	(84.507)	(84.507)	(84.507)
(=) Rendimento Distribuído	2.547.865	2.547.865	3.674.395	17.997.047	23.695.938	41.353.618
Rendimento / Cota (R\$ / cota)	0,75	0,75	1,08	6,23	9,15	28,95
Dividend Yield sobre cota a mercado (Anualizado)	9,44%	9,20%	13,65%	9,55%	9,20%	12,03%

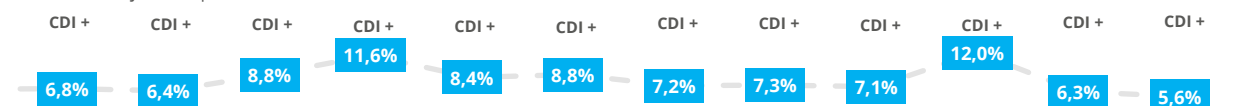
1 - Dividend Yield = rendimento anualizado sobre a cota a mercado no mês de fechamento. Em julho a cota de fechamento foi R\$ 99,44.



Composição dos Rendimentos (R\$ / cota) - Para mais detalhes da composição dos rendimentos, acessar Planilha de Fundamentos

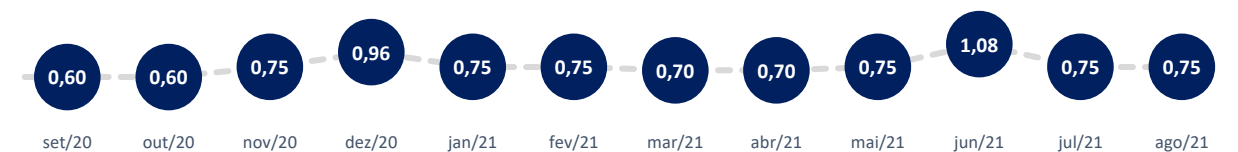
[Clique Aqui](#)

Rentabilidade Ajustada³ | Ótica do Investidor sobre os Dividendos Distribuídos



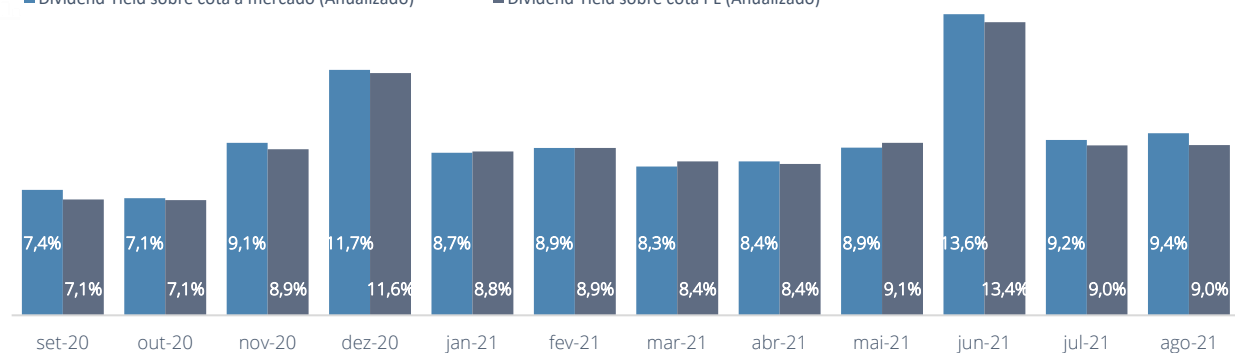
3 - A rentabilidade ajustada se equipara com a tributação de longo prazo da Renda Fixa (15%), de modo a tornar possível a comparação com o CDI na ótica do investidor

● Dividendo



■ Dividend Yield sobre cota a mercado (Anualizado)

■ Dividend Yield sobre cota PL (Anualizado)



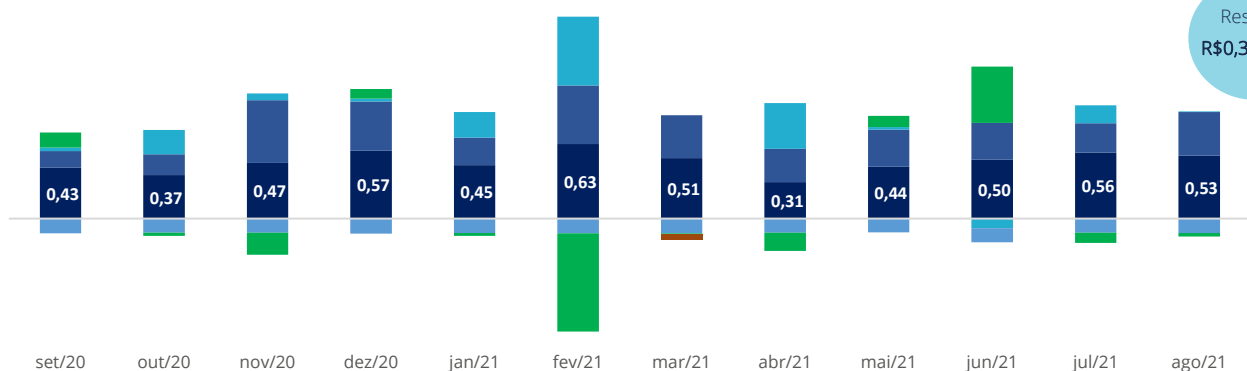
RBR Crédito Imobiliário Estruturado | RBRY11

Agosto 2021 | Relatório Mensal



Composição dos Rendimentos (R\$ / cota) - Para mais detalhes da composição dos rendimentos, acessar Planilha de Fundamentos

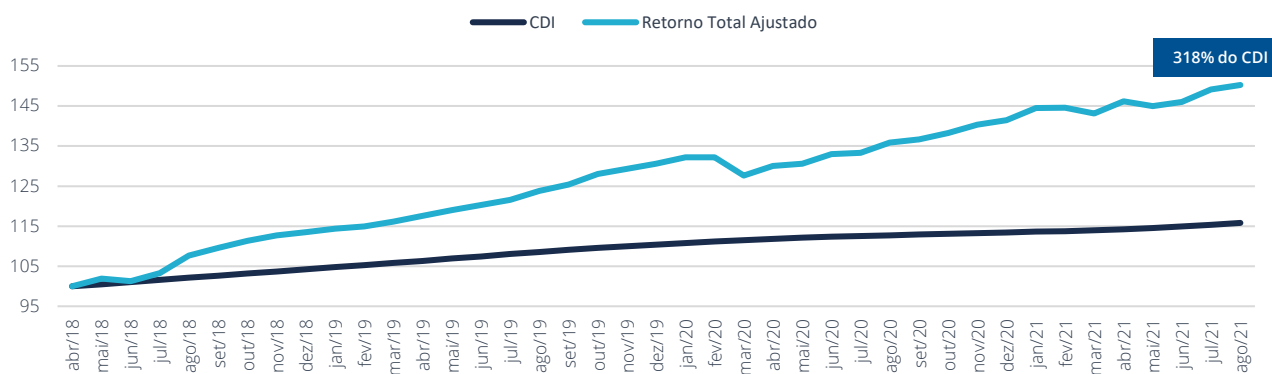
[Clique Aqui](#)



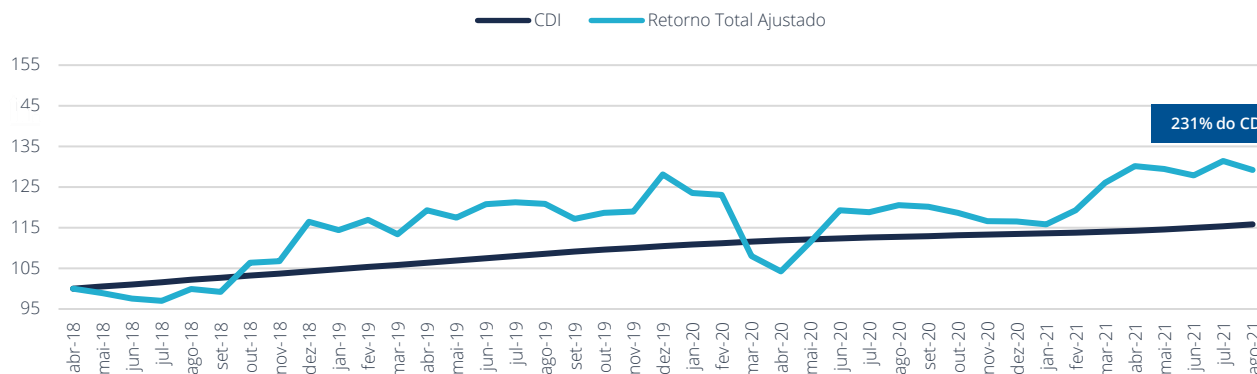
■ Receita CRLs ■ Receita FILS/FIDC + Liquidez ■ Receitas Não-Recorrentes ■ Despesas do Fundo ■ Despesas Não-Recorrentes ■ Reservas ■ Rendimento Novos Cotistas

Retorno Total Ajustado³

Dividendos + Variação do PL



Dividendos + Variação da Cota a Mercado



3 - A rentabilidade ajustada se equipara com a tributação de longo prazo da Renda Fixa (15%), de modo a tornar possível a comparação com o CDI na ótica do investidor

RBR Crédito Imobiliário Estruturado | RBRY11

Agosto 2021 | Relatório Mensal

1 Estratégia de Investimentos do Fundo

Atualmente, seguimos três estratégias para o fundo com parâmetros e metodologias muito bem definidas:

CORE | 69%

Principal e mais importante estratégia do Fundo

- > CRIs com rating RBR mínimo BBB
- > Operações exclusivamente "off-market", de acesso restrito a investidores profissionais
- > Preferencialmente originações e estruturas próprias

TÁTICO | 25%

Posições táticas em CRIs ou FIs de CRI

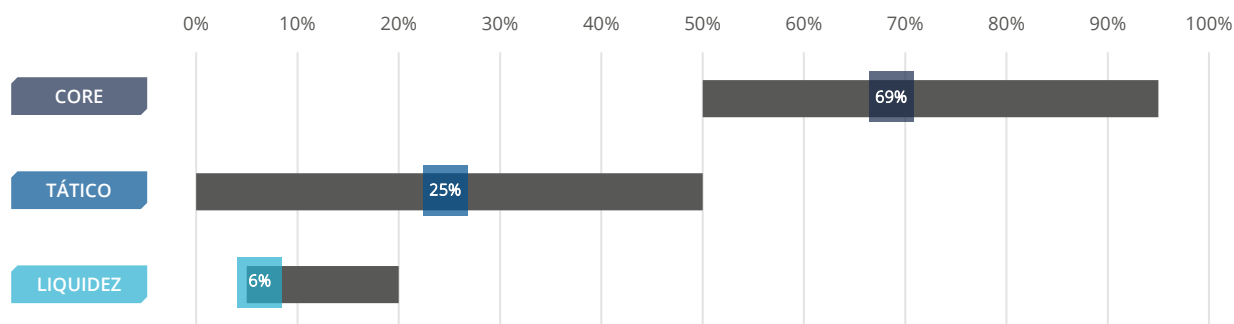
- > CRIs com carregamento abaixo da taxa média da carteira CORE, mas que apresentam potencial de ganho de capital no curto/médio prazo
- > FIs de CRIs com estratégia complementar à da RBR, visando diversificação e acesso à CRIs 476 exclusivos
- > FIs de CRIs com significativo desconto sobre o valor patrimonial

LIQUIDEZ | 6%

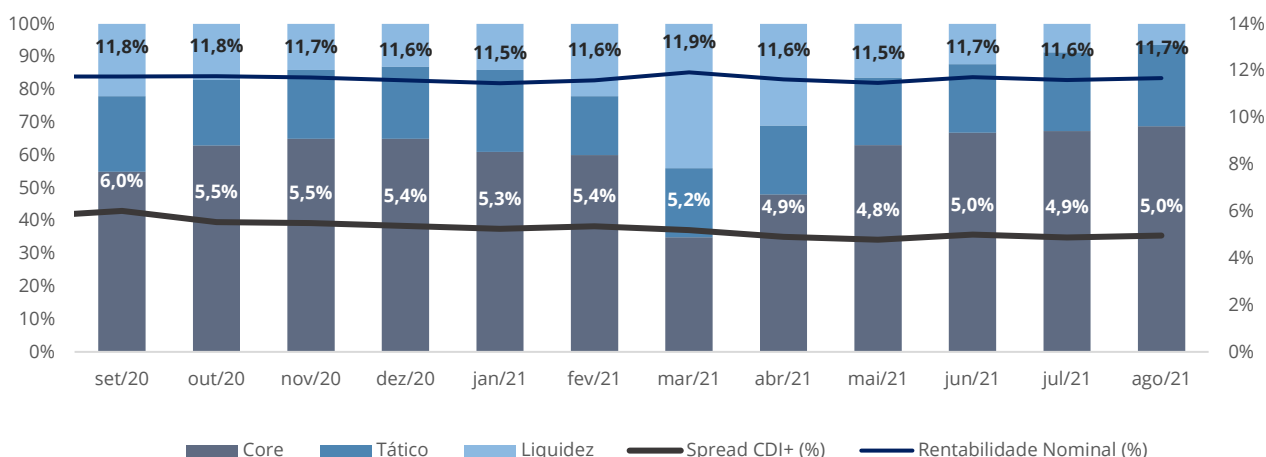
Recursos aguardando alocação futura

- > Tesouro, Fundos de Renda Fixa, LCI e LIGs
- > FIs de CRI com baixo risco e alta liquidez
- > O padrão será um caixa por volta de 5% para aproveitar eventuais oportunidades

Alocação Referencial



% Alocação Histórica do PL por Rentabilidade Histórica da Carteira de CRIs (Spread CDI+ e Nominal)

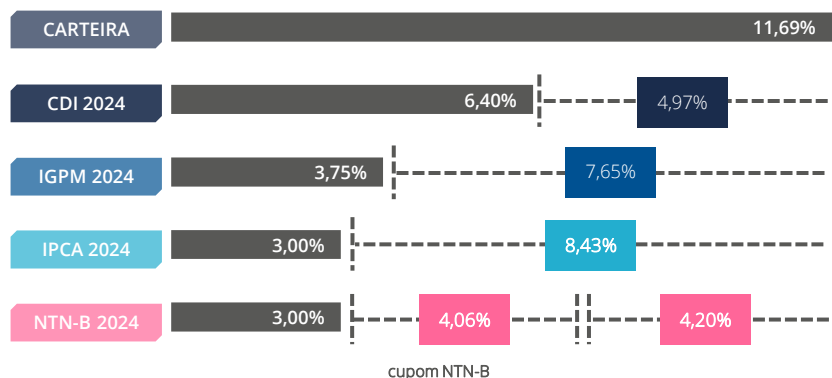


RBR Crédito Imobiliário Estruturado | RBR11

Agosto 2021 | Relatório Mensal

Rentabilidade da Carteira de CRIs

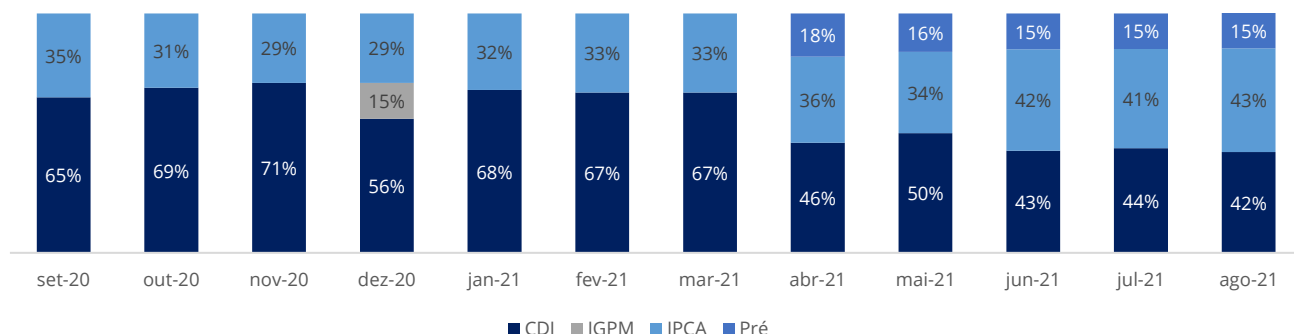
Conforme mencionado na 1ª página do relatório, a carteira de CRIs atualmente conta com 23 ativos investidos a uma taxa de CDI + 4,97%, correspondente a uma taxa nominal de 11,69%, conforme projeções dos índices abaixo em linha com a *duration* média da carteira de CRIs.



*Estudo não considera operações com *duration* menor que 12 meses

Histórico da Carteira de CRIs

Indexação Histórica por % da Carteira de CRIs



Investment Case | CRI Lote 5

Operação estruturada e investida pelos veículos RBR voltada para o desenvolvimento de um empreendimento de alto padrão localizado em região privilegiada de Campinas/SP. A emissão é lastreada em uma debênture emitida pela loteadora Lote 5, companhia que atua majoritariamente no interior de São Paulo, com 15 empreendimentos já entregues. A operação conta com fiança, alienação de quotas, cessão fiduciária dos recebíveis e alienação fiduciária das matrículas dos lotes, apresentando um LTV de 32%. Além da remuneração de IPCA+ 9%a.a., a operação tem um "prêmio" (*kicker*) sobre as vendas das garantias. O retorno esperado do investimento é de 16% a.a.

Devedor	Lote 5 Desenvolvimento Urbano S.A.
Volume da Emissão	R\$ 131,5 milhões
Volume Integralizado pelo Fundo	R\$ 32 milhões
% PL	9,2%
Oferta	476
Remuneração	IPCA + 9,0% a.a. + <i>kicker</i> (performance)
LTV Inicial	31,9%
Vencimento	Jun-27

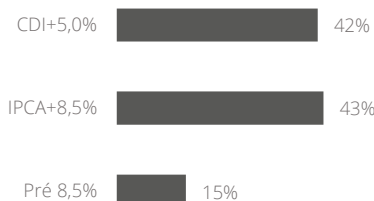


RBR Crédito Imobiliário Estruturado | RBRY11

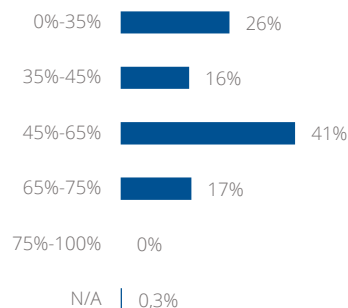
Agosto 2021 | Relatório Mensal

Classificação dos CRIs

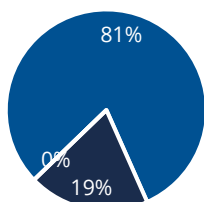
Indexação e Spread - % da carteira de CRIs



Alocação por LTV - % da carteira de CRIs

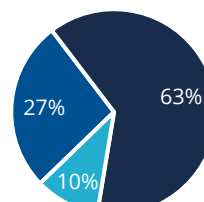


Ancoragem RBR - % da carteira de CRIs



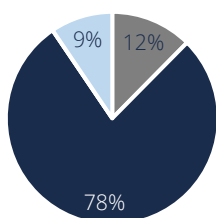
■ Ancoragem RBR ■ Oferta 476 a mercado ■ Secundário

Tipo de Risco - % da carteira de CRIs



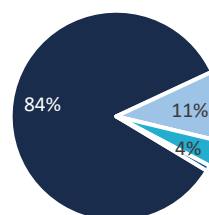
■ Pulverizado Multidevedor ■ Corporativo ■ Estoque

Setor Imobiliário - % da carteira de CRIs



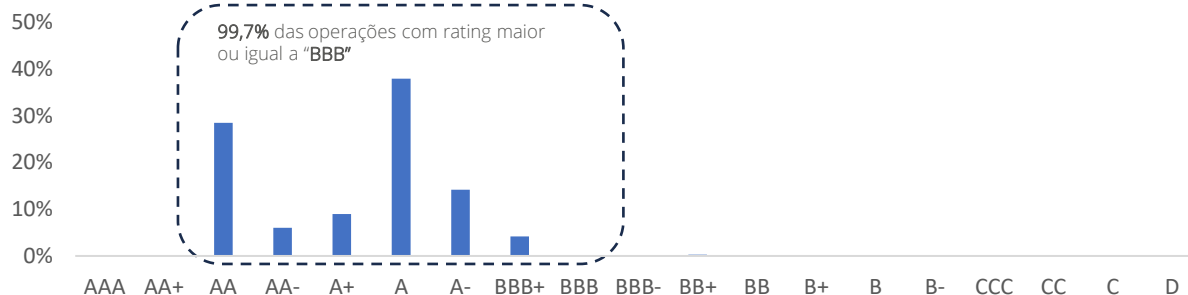
■ Laje Corporativa ■ Galpão Logístico
■ Residencial ■ Shopping Center
■ Outros

Localização das Garantias - % da carteira de CRIs



■ Sudeste ■ Sul ■ Norte ■ Nordeste ■ Centro-Oeste

Rating RBR



RBR Crédito Imobiliário Estruturado | RBRY11

Agosto 2021 | Relatório Mensal

 Lista de CRIs - Para mais detalhes dos CRIs investidos, acessar Planilha de Fundamentos

[Clique Aqui](#)

Ativo	% PL	Duration	Vencimento	Indexador	Taxa de Aquisição	Tipo de Risco	Estratégia	LTV
CRI Lote 5	9,3%	3,3	jun-27	IPCA+	9,00%	Corporativo	Core	32,9%
CRI Kinea Pinheiros	9,1%	1,0	jul-22	CDI+	5,00%	Corporativo	Core	63,7%
CRI Cabreúva	8,5%	2,0	abr-24	Pré	8,25%	Corporativo	Core	38,4%
CRI Gramado Laghetto	6,4%	2,7	jul-27	IPCA+	9,00%	Pulverizado Multidevedor	Core	45,2%
CRI You	6,1%	2,4	mai-26	CDI+	5,00%	Corporativo	Core	73,2%
CRI Exto	3,9%	2,7	jan-26	CDI+	4,00%	Estoque	Core	55,0%
CRI Habiarte	3,3%	2,0	jan-26	CDI+	6,00%	Corporativo	Core	55,3%
CRI Wimo	2,9%	4,5	jan-36	IPCA+	7,50%	Pulverizado Multidevedor	Core	27,0%
CRI Mauá 2	2,7%	4,6	mar-36	IPCA+	6,75%	Pulverizado Multidevedor	Core	72,9%
CRI Pontte	2,1%	5,3	abr-36	IPCA+	6,50%	Pulverizado Multidevedor	Core	32,1%
FIDC Tourmalet	2,1%	2,0	N/A	IPCA+	9,00%	Pulverizado Multidevedor	Core	N/A
CRI Lote 5 Capuava	2,0%	5,0	ago-31	IPCA+	10,75%	Corporativo	Core	19,5%
CRI Tarjab	1,8%	1,9	ago-23	CDI+	5,50%	Corporativo	Core	51,4%
CRI Baroneza	1,5%	1,7	jan-23	Pré	9,90%	Corporativo	Core	57,0%
CRI Munir Abbud Vila Madalena	1,4%	3,1	jun-27	CDI+	4,50%	Corporativo	Core	68,2%
CRI Setin Barra Funda	1,3%	2,3	set-25	CDI+	4,85%	Estoque	Core	59,9%
CRI Credits V	1,3%	6,7	out-40	IPCA+	6,50%	Pulverizado Multidevedor	Core	36,2%
CRI Longitude Estoque	1,0%	1,2	nov-23	CDI+	5,00%	Estoque	Core	70,6%
CRI Mora	0,9%	5,8	set-30	IPCA+	9,50%	Pulverizado Multidevedor	Core	44,3%
CRI Pernambuco Sr	0,7%	1,0	ago-23	CDI+	6,53%	Estoque	Core	15,3%
CRI RNI3	0,2%	4,1	fev-29	CDI+	1,70%	Corporativo	Core	N/A
CRI Ditolve	0,2%	0,3	out-21	CDI+	3,50%	Estoque	Core	21,7%
CRI Longitude	0,1%	3,4	out-32	IPCA+	9,50%	Pulverizado Multidevedor	Core	55,9%

*CRI Cabreúva: A operação é pré-fixada em 8,25% até o 12º mês (mai/22), e remuneração escalonada de IPCA+4,5% (13-18º mês), IPCA+4,75% (19-24º mês) e IPCA+5% (a partir do 25º mês).

Abertura dos FII's Investidos

FII	Nome do Fundo	Estratégia	Montante Investido (R\$MM)	Dividendo Mês / Cota	DY Anualizado*
VGIR11	Valora RE III	Tático	12,96	0,65	8,8%
XPCI11	XP crédito imobiliário	Tático	11,20	0,87	11,2%
KNCR11	Kinea Rendimentos Imobiliários	Tático	10,50	0,50	6,8%
KNIP11	Kinea Índice de Preços	Tático	10,50	1,20	14,7%
BARI11	Barigui Rendimentos Imobiliários	Tático	10,05	1,15	13,8%
GCRI11	Galápagos Recebíveis Imobiliários	Tático	9,99	1,02	13,0%
VGIP11	Valora CRI Índice de Preço	Tático	6,18	1,20	15,6%
FLCR11	Faria Lima Capital Recebíveis Imobiliários	Tático	3,79	0,97	12,3%
EQIR13	EQI Recebíveis	Tático	3,50	0,00	0,0%
BLMC11	Bluemacaw Crédito Imobiliário	Tático	2,53	1,05	13,4%
CYCR13	Cyrela Crédito	Tático	2,50	0,70	8,7%
CYCR11	Cyrela Crédito	Tático	2,50	0,70	8,7%
KNSC11	Kinea Securities	Tático	1,24	1,15	14,5%

*Cálculo realizado através da anualização do último dividendo dividido pelo preço de compra do ativo

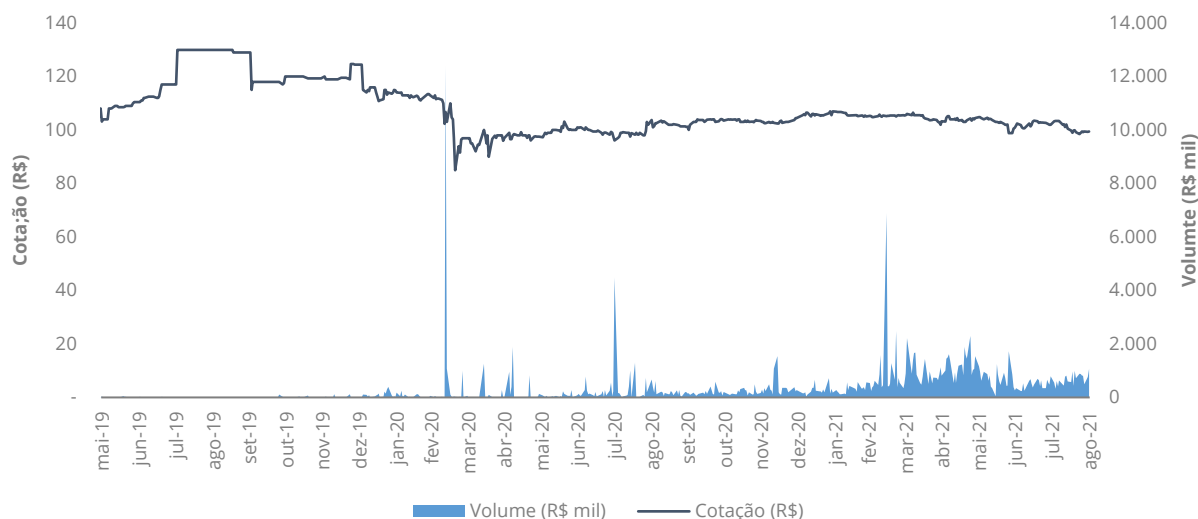
RBR Crédito Imobiliário Estruturado | RBR11

Agosto 2021 | Relatório Mensal

📈 Mercado Secundário

As cotas do RBR Crédito Imobiliário Estruturado (RBR11) são negociadas no mercado de bolsa da B3 desde Mai/19.

Negociação	ago/21	jul/21	jun/21	Acum 2021	Acum 12m
Cotas Negociadas	150.784	99.969	148.322	1.150.135	1.337.874
Cotação Fechamento	R\$ 99,44	R\$ 101,90	R\$ 100,93	R\$ 99,44	R\$ 99,44
Volume Total (R\$'000)	R\$ 15.104	R\$ 10.229	R\$ 14.701	R\$ 118.738	R\$ 138.046
Volume Diário Médio (R\$'000)*	R\$ 687	R\$ 487	R\$ 700	R\$ 720	R\$ 559



* Para evitar distorções, foram desconsideradas do cálculo de volume diário médio as transações realizadas na data de 18/12/2020.

Outras Informações

Objetivo:

Auferir rendimentos e ganhos de capital na aquisição de Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRI")

Periodicidade dos Rendimentos:

Mensal

Prazo de Duração:

Indeterminado

Benchmark

IPCA + Yield IMA-B 5
(calculado sobre a distribuição de rendimentos)

Cotas Emitidas

1ª e 2ª Emissão (até mai/20): 1.955.023
3ª Emissão (mar/21): 1.442.130

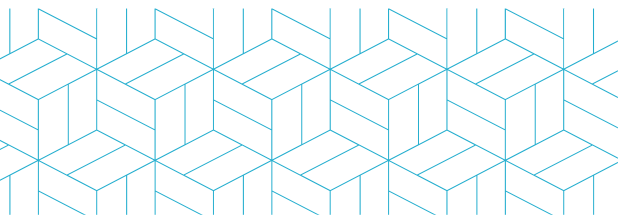
As informações contidas nesta apresentação não podem ser consideradas como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco ("Suitability"). Assim, não é possível prever o desempenho futuro de um investimento a partir da variação de seu valor de mercado no passado. É recomendada a leitura cuidadosa do Formulário de Informações Complementares e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos.

Este boletim tem caráter meramente informativo, destina-se aos cotistas do Fundo, e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. As informações veiculadas, os valores e as taxas são referências as datas e as condições indicadas no material, e não serão atualizadas. Verifique a tributação aplicável. As referências aos produtos e serviços são meramente indicativas e não consideram os objetivos de investimento, a situação financeira, ou as necessidades individuais e particulares dos destinatários. O objetivo de investimento não constitui garantia ou promessa de rentabilidade. Os dados acima consistem em uma estimativa e não asseguram ou sugerem a existência de garantia de resultados ou informações nele contidas. Adicionalmente, não se responsabilizam por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa tanto do prospecto quanto do regulamento do Fundo, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e a política de investimento do Fundo, bem como as disposições do prospecto que tratam dos fatores de risco a que este está exposto. Os riscos eventualmente mencionados neste material não refletem todos os riscos, cenários e possibilidades associados ao ativo. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre todos os riscos, previamente a tomada de decisão sobre investimentos. Ao investidor caberá a decisão final, sob sua única e exclusiva responsabilidade, acerca dos investimentos e ativos mencionados neste material. Para obter informações sobre objetivo, público-alvo e riscos, consulte o regulamento do Fundo. São vedadas a cópia, a distribuição ou a reprodução total ou parcial deste material, sem a prévia e expressa concordância do administrador e do gestor do Fundo.



RBR Asset Management
Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1.400 Cj. 122
São Paulo, SP - CEP: 04543-000
Tel: +55 11 4083-9144 | contato@rbrasset.com.br
www.rbrasset.com.br

Apêndices



RBR Crédito Imobiliário Estruturado | RBR11

Agosto 2021 | Relatório Mensal

Principais CRIs

CRI Lote 5

Devedor	Lote 5
Setor Imobiliário	Loteamento
Taxa	IPCA+ 9,0%
% PL	9,3%
Vencimento	Jun-27

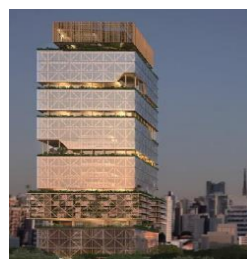
Operação de desenvolvimento de um empreendimento de alto padrão localizado em região privilegiada de Campinas/SP. A emissão é lastreada em uma debênture emitida pela loteadora Lote 5, companhia que atua majoritariamente no interior de São Paulo. A operação conta com fiança, alienação de quotas, cessão fiduciária dos recebíveis e alienação fiduciária das matrículas dos lotes. Além da remuneração, a operação tem um “prêmio” (kicker) sobre as vendas das garantias.



CRI Pinheiros

Devedor	Cap. Antônio Rosa
Setor Imobiliário	Residencial
Taxa	CDI+ 5,00% (Mín. 7,5%)
% PL	9,1%
Vencimento	jul-22

Operação de aquisição de terreno na entre a Rua dos Pinheiros e Avenida Rebouças, em São Paulo-SP. A operação conta com a alienação fiduciária do imóvel como garantia e também alienação fiduciária das quotas da devedora.



CRI Cabreúva

Devedor	BTS Varejista AAA
Setor Imobiliário	Galpão Logístico
Taxa	8,25% a.a.*
% PL	8,5%
Vencimento	abr-24

Operação lastreada em contrato de locação de uma rede varejista, de capital aberto, referência no setor que atua e com sólida posição financeira e qualidade de crédito. A operação também conta com a alienação fiduciária do imóvel locado: um galpão logístico AAA localizado na região de Cabreúva – SP. Operação com LTV de 38%.

*A operação é pré-fixada até o 12º mês, e com remuneração escalonada de IPCA+4,5% (13-18º mês), IPCA+4,75% (19-24º mês) e IPCA+5% (a partir do 25º mês).



CRI Gramado Laghetto

Devedor	Athiva
Setor Imobiliário	Outros
Taxa	IPCA + 9,00%
% PL	6,4%
Vencimento	jul-27

Operação de multipropriedade na cidade turística de Gramado-RS. Diferencia-se das demais multipropriedades da região devido à sua garantia, um hotel recém inaugurado na melhor localização de Gramado. Além disso, o hotel é administrado pela rede Laghetto, referência na região. A operação conta ainda com garantias adicionais anexas ao empreendimento.

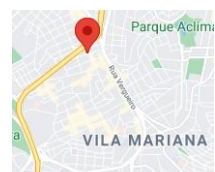


CRI You

Devedor	You Incorporadora
Setor Imobiliário	Residencial
Taxa	CDI+ 5,00%
% PL	6,1%
Vencimento	mai-26

Operação de aquisição de terreno localizado no bairro da Vila Mariana em São Paulo – SP, para posterior desenvolvimento imobiliário. Empreendimento será desenvolvido pela You Incorporadora, referência em apartamentos compactos e inteligentes na capital. A operação conta com alienação fiduciária do terreno, alienação fiduciária de quotas, cessão fiduciária de futuros direitos creditórios e aval.

you,inc



RBR Crédito Imobiliário Estruturado | RBR11

Agosto 2021 | Relatório Mensal

Principais CRIs

CRI EXTO

Devedor	Exto
Setor Imobiliário	Residencial
Taxa	CDI+ 4,00% (Mín. 7,0%)
% PL	3,9%
Vencimento	jan-26

Operação de crédito com a Exto, incorporadora tradicional focada em São Paulo, capital. A operação conta com garantia de unidades residenciais prontas de diferentes empreendimentos em regiões líquidas da cidade de São Paulo como Vila Madalena, Vila Romana e Perdizes. As garantias foram formalizadas com a alienação fiduciária das matrículas das unidades com uma razão de garantia de 1,8x – equivalente a 55% de LTV.



CRI Habiarte

Devedor	Habiarte
Setor Imobiliário	Residencial
Taxa	CDI + 6,00%
% PL	3,3%
Vencimento	jan-26

Operação de alavancagem de terrenos localizados no eixo de expansão da cidade de Ribeirão Preto, uma das cidades mais pujantes do interior de São Paulo. A operação conta com a alienação fiduciária dos terrenos, coobrigação da devedora e garantia pessoal dos acionistas, além de robusto fundo de reserva. A Habiarte é uma das principais incorporadoras da região.



CRI Wimo

Devedor	Multidevedor
Setor Imobiliário	Residencial
Taxa	IPCA+ 7,50%
% PL	2,9%
Vencimento	abr-36

Operação sênior lastreada em recebíveis de contratos de financiamento imobiliário e Home Equity originados pela Wimo, responsável pela cobrança dos créditos. Possui como garantia a alienação fiduciária de todos os imóveis envolvidos no CRI (sendo grande parte casas em São Paulo), além de possuir sobrecolateral em volume de carteira.



CRI Mauá 2

Devedor	Multidevedor
Setor Imobiliário	Residencial
Taxa	IPCA+ 6,75%
% PL	2,7%
Vencimento	mar-36

Operação sênior lastreada em recebíveis de contratos de financiamento imobiliário e Home Equity originados pela Mauá, responsável também pela cobrança dos créditos. Possui como garantia a alienação fiduciária de todos os imóveis envolvidos no CRI (sendo grande parte residencial em São Paulo), além de possuir sobrecolateral em volume de carteira.



CRI Pontte

Devedor	Multidevedor
Setor Imobiliário	Residencial
Taxa	IPCA+ 6,50%
% PL	2,1%
Vencimento	abr-36

Operação sênior lastreada em recebíveis de contratos de financiamento imobiliário e Home Equity originados pela Pontte, responsável também pela cobrança dos créditos. Possui como garantia a alienação fiduciária de todos os imóveis envolvidos no CRI (sendo grande parte residencial em São Paulo), além de possuir sobrecolateral em volume de carteira.



RBR Crédito Imobiliário Estruturado | RBRY11

Agosto 2021 | Relatório Mensal

Tipos de Risco

Nós dividimos a carteira em 3 **tipos de risco** de crédito para analisar o risco do portfólio. É importante destacar que a qualidade da garantia formalizada através de Alienação Fiduciária é fundamental para a solidez das operações. Como gostamos de repetir, Crédito Imobiliário é diferente de Crédito Corporativo *Clean* (sem garantia).

Pulverizado Multidevedor

18% do PL

Operações com edifícios corporativos, parques logísticos, shopping e carteiras de incorporadoras, onde o risco por CRI é dividido por diversas partes, sejam elas locatárias dos ativos ou mutuárias de financiamentos para aquisição de imóveis. O primeiro nível de pagamento do serviço da dívida é proveniente dos aluguéis e/ou de parcelas dos financiamentos. A grande maioria das operações possui coobrigação de uma empresa sólida.

Exemplo | CRI Mauá 2



Fluxo

Proveniente dos recebíveis de carteira pulverizada (contratos de financiamento à aquisição de unidades residenciais ou *home-equity*).

Garantia

Alienação fiduciária dos ativos pulverizados no Brasil.

Corporativo

43% do PL

Créditos em que o risco é concentrado no balanço de um único devedor ou na capacidade de pagamento de um único locatário em imóveis geradores de renda como galpões logísticos, lojas de varejo, lajes corporativas, etc.

Exemplo | CRI Tarjab



Fluxo

Proveniente da capacidade de pagamento do balanço da Tarjab Incorporadora

Garantia

Terrenos localizados em região nobre de São Paulo, no bairro da Vila Mariana

Estoque Performado

7% do PL

Nesses CRIs, a incorporadora, como devedora, adiciona unidades residenciais prontas (performadas) como garantia e amortiza a operação conforme a venda dessas unidades, não dependendo do balanço da empresa.

Exemplo | CRI EXTO



Fluxo

Proveniente da venda de unidades prontas de empreendimentos em regiões líquidas da cidade de São Paulo como Vila Madalena, Vila Romana e Perdizes.

Garantia

Unidades residenciais prontas em São Paulo.

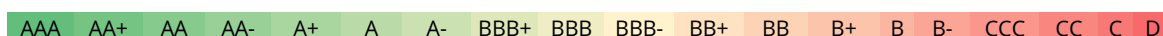
RBR Crédito Imobiliário Estruturado | RBRY11

Agosto 2021 | Relatório Mensal

Metodologia de Análise – Rating RBR

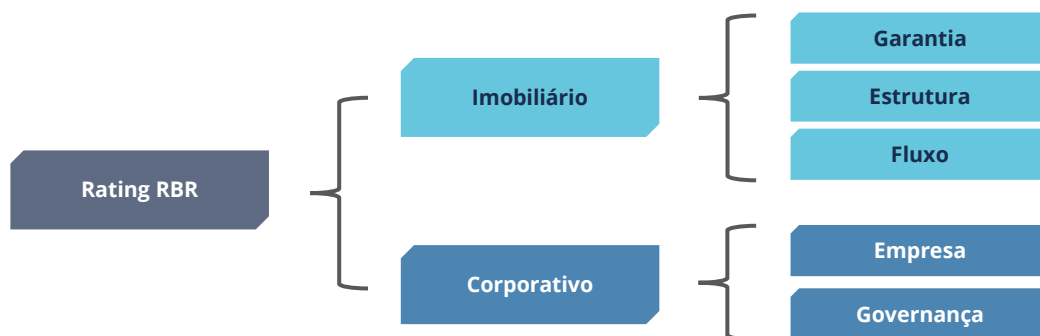
No primeiro semestre de 2020, revisitamos a metodologia do Rating Proprietário RBR. Esse novo modelo de avaliação possibilitou a realização de importantes melhorias na forma como avaliamos nossos investimentos, permitindo uma clareza ainda maior dos pontos fortes e de atenção nas operações de crédito. Com a chegada e o desenrolar da crise econômica ocasionada pelo COVID-19, essa nova métrica de avaliação das operações foi colocada à prova, se mostrando um modelo consistente e aderente. Com todas as melhorias implementadas, acreditamos que conseguimos ser ainda mais assertivos no momento do investimento e posterior acompanhamento dos nossos CRIs, prezando sempre pela transparência com nossos investidores.

A metodologia de análise da RBR visa classificar o nível de risco de cada uma das operações investidas, utilizando como métrica o **Rating Proprietário**. Com ele, é possível mensurar o risco sobre a qualidade de crédito de cada investimento, bem como, a capacidade de um emissor de honrar com as obrigações financeiras do CRI, de forma integral e no prazo determinado. O produto final são notas, seguindo um escala que varia de AAA até D. No FII **RBR Crédito Imobiliário Estruturado** são investidas novas operações com rating **preponderantemente** igual ou maior a “BBB”, conforme demonstrado na Escala de Rating abaixo.



Faixa de Rating RBR
Crédito Imobiliário Estruturado

O Rating RBR diferencia as operações conforme cada um dos Tipos de Risco, detalhados na página anterior deste relatório, alterando sua ponderação, conforme a classificação de cada operação. O ponto de partida são dois pilares: i) Imobiliário, sendo esse o principal pilar da operação, independentemente do tipo de risco, considerando a expertise da RBR no setor; e ii) Corporativo. O pilar Imobiliário se desdobra em três parâmetros, sendo eles: a) Garantia; b) Fluxo; e c) Estrutura. O pilar Corporativo, que tem como objetivo principal avaliar os aspectos econômico-financeiros, de mercado, características do negócio e processos de governança corporativa, se desdobra em dois parâmetros: a) Empresa e b) Governança.



A estratégia do fundo consiste em investimento em títulos privados com ajustada relação risco vs retorno. Os investimentos são realizados em operações com spreads maiores, por se tratar de tomadores de crédito com menor acesso ao mercado bancário tradicional. Através da expertise dos times de gestão, a RBR avalia com extrema diligência o componente imobiliário e corporativo destas operações, o que possibilita a criteriosa seleção dos ativos em garantia e devedores nas operações de crédito do RBRY11. Ressaltamos que o fundo não realiza investimentos em Ativos Estressados.

Aprovação das Operações

O Comitê de Investimentos em Crédito Privado RBR realiza reuniões ordinárias, com periodicidade definida, sendo que todos os novos investimentos devem ser aprovados de maneira unânime pelo Comitê, os participantes são todos sócios da RBR, sendo que, atualmente, é composto pelos seguintes integrantes: **Ricardo Almendra, Guilherme Bueno Netto, Caio Castro e Guilherme Antunes** (mais detalhes dos integrantes na próxima página).

RBR Crédito Imobiliário Estruturado | RBRY11

Agosto 2021 | Relatório Mensal

 Aprovação das Operações

O Comitê de Investimentos em Crédito Privado RBR realiza reuniões ordinárias, com periodicidade definida, sendo que todos os novos investimentos devem ser aprovados de maneira unânime pelo Comitê, os participantes são todos sócios da RBR, sendo que, atualmente, é composto pelos seguintes integrantes:

**Ricardo Almendra – CEO (Fundador)**

Ricardo Almendra é o CEO e fundador da RBR Asset Management. Antes de fundar a RBR, foi sócio da Benx incorporadora (Benx). Entre 1999 e 2011, foi sócio e diretor administrativo do Credit Suisse Hedging Griffo (“CSHG”), onde foi um dos responsáveis por transformar a empresa que tinha R\$ 300 milhões em ativos sob gestão em uma empresa com R\$ 40 bilhões de ativos. Durante seus 12 anos na CSHG, foi responsável por relações com os clientes de private banking, tendo um papel importante na estratégia corporativa e segmentação de clientes, além de membro do conselho do Instituto CSHG. É atualmente membro do conselho Instituto Sol. Ricardo Almendra é formado em Administração de Empresas pela EAESP – Fundação Getúlio Vargas e pós-graduado em Economia pela mesma instituição.

**Guilherme Bueno Netto – Gestor Desenvolvimento (Co-Fundador)**

Guilherme Bueno Netto é sócio sênior e co-fundador da RBR Asset Management responsável por todas as atividades de incorporação. Antes de juntar-se à empresa, foi Diretor da Benx Incorporadora, onde era responsável por todos os aspectos operacionais da companhia, principalmente as áreas de origemação e gestão de projetos imobiliários. Nos últimos 10 anos Guilherme foi pessoalmente responsável por mais de 40 investimentos imobiliários no Brasil, totalizando mais de R\$5 bi a valor de mercado. Iniciou sua carreira em 2003, na GP Investimentos, atuando na área de Hedge Funds da companhia. Em 2006 também passou pela Mauá Investimentos, antes de iniciar sua carreira no grupo Bueno Netto. Guilherme Bueno Netto é formado em Administração de Empresas pela EAESP – Fundação Getúlio Vargas em São Paulo.

**Caio Castro – Gestor Properties**

Caio é sócio sênior da RBR, membro do Comitê de Investimento da gestora, com dedicação principal ao mandato de Properties. Antes de juntar à RBR foi sócio fundador da JPP Capital, onde nos últimos 5 anos foi Head de Real Estate e responsável pela estruturação e gestão de mais de R\$500 milhões de reais em operações imobiliárias, nos segmentos de incorporação, properties e crédito imobiliário. Atuou na elaboração do regulamento de fundo de crédito, como analista chefe responsável pela análise dos ativos e como membro do comitê de investimentos. De 2009 a 2012 foi CFO da Cury Construtora, uma das líderes do setor de baixa renda no Brasil, onde foi um dos responsáveis por multiplicar o lucro líquido da empresa em 3x em 3 anos. De 2007 a 2009 foi gerente de negócios da Gafisa S/A, sendo que trabalha no mercado imobiliário desde 1998. Caio Castro é formado em Economia pela Universidade Mackenzie com MBA em Finanças pelo Insper (Ibmec).

**Guilherme Antunes – Gestor Crédito**

Guilherme Antunes é sócio da RBR Asset responsável pela origemação e estruturação de operações de crédito com lastro imobiliário. Iniciou sua carreira como Trainee na área de Planejamento Estratégico da TIM Participações S.A. Após dois anos, entrou no time de gestão do Brookfield Brasil Real Estate Fund participando ativamente da gestão de um portfólio de 12 Shoppings Centers e Edifícios Comerciais avaliados em mais de R\$ 4 bilhões. Em 2011, integrou-se ao time de Produtos Financeiros Imobiliários da XP Investimentos atuando na origemação, estruturação, distribuição e gestão de CRIs e FIs com montante superior a R\$ 3 bilhões. Participou da fundação da Fisher Investimentos em 2013, sendo o responsável direto na origemação e execução de operações de CRIs com montante superiores a R\$ 100 milhões. Guilherme Antunes é formado em Economia pelo IBMEC, Rio de Janeiro

 Conceitos – Série Educacional

A série educação desse relatório tem como objetivo promover conteúdo para os investidores iniciantes no mercado de Fundos Imobiliários, uma iniciativa da RBR para disseminar conhecimento e apresentar, de forma simples, o funcionamento deste mercado.

O QUE É CRI – CERTIFICADO DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS?

O CRI (Certificado de Recebíveis Imobiliários) é um título de renda fixa, que gera um direito de crédito ao investidor. O que isso quer dizer? O investidor que adquirir este título terá direito a receber uma remuneração do emissor, um prêmio na forma de juros, e também o valor inicial investido, sendo que o tempo de pagamento varia conforme cada operação.



Do ponto de vista dos devedores desses títulos, o CRI é um instrumento de captação de recursos, visando o financiamento de transações do mercado imobiliário. Por exemplo, a construção de apartamentos residenciais por um empresa do setor, a antecipação de recebíveis de contratos de locação de um imóvel, dentre outros.

Por se tratar de um título de renda fixa, as formas mais comuns de remuneração são:

- Percentual do CDI (X% CDI): A remuneração do título é atrelado a um percentual do CDI, que está diretamente relacionado a taxa básica de juros da economia brasileira. Melhor em momentos de tendência de aumento de juros.
- CDI + taxa pré-fixada (CDI + X%): A remuneração do título é baseada em uma parte fixa (pré-fixada) e uma parte atrelada ao CDI, que está diretamente relacionado a taxa básica de juros da economia brasileira.
- Índices de inflação + taxa pré-fixada (ex: IPCA ou IGP-M + X%): A rentabilidade do título é baseada em uma parte fixa (pré-fixada) e uma parte atrelada a variação da inflação (ex: IPCA ou IGP-M). Indicado para investidores que buscam preservação de seu poder de compra.
- Taxa pré-fixada: O investidor sabe exatamente a rentabilidade e quanto vai receber na data de vencimento do título.



Os CRI's são considerados investimentos a longo prazo, sendo que não existe uma regra que define um prazo mínimo ou máximo para essas operações, geralmente elas variam entre 2 e 10 anos.

Além disso, a maior parte desses papéis não permite o resgate antecipado, assim como outros títulos de dívida, tendo sua liquidez apenas no vencimento. Caso o investidor precise resgatar seus recursos antes do prazo de vencimento, ele deverá vender o papel a outro investidor interessado. Nesse caso, não há garantia de recebimento da rentabilidade inicialmente acordada, sendo válida apenas para quem permanece com o título até seu vencimento.

Um diferencial para esses ativos, é se tratar de um investimento isento de imposto de renda para pessoas físicas e FIs, além disso, esses títulos não sofrem a cobrança de taxas e não está sujeito a cobrança de Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

 Glossário

Correção Monetária: São ajustes contábeis e financeiros, exercidos para adequação da moeda em relação a inflação. Eles são realizados por meio de atualização do saldo devedor da operação pelo indexador de referência.

CRI (Certificado de Recebíveis Imobiliários): É um instrumento de securitização, lastreado em recebíveis de natureza imobiliária, distribuídos como título de renda fixa e que gera um direito de crédito ao investidor.

Dividend Yield (DY): Dividendo distribuído / valor da cota em uma determinada data.

Duration: A *Duration* de um ativo é a média ponderada do prazo que um investidor leva para recuperar um investimento realizado, geralmente medido em meses ou anos.

Fundo de Reserva: Reserva financeira retida no âmbito de uma operação, que poderá ser utilizada para cobrir eventuais imprevistos no pagamento do juro ou principal e visa proteger o pagamento das parcelas do CRI.

Ganho de Capital: Diferença positiva entre o valor de venda de um bem e seu valor de compra.

LCI (Letra de Crédito Imobiliário): São títulos emitidos exclusivamente por instituições financeiras, que remuneram o investidor por um prazo determinado no momento do investimento, lastreada por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel.

Liquidez diária ou mensal do Fundo: Volume financeiro das cotas do fundo negociado na B3.

LTV (Loan-to-Value): Saldo devedor da operação / valor da garantia.

NTN-B: As Notas do Tesouro Nacional série B são títulos públicos com rentabilidade vinculada à variação do IPCA acrescida de juros, utilizada como taxa de referência para precificação de ativos de crédito privado.

Oferta 400: Oferta pública voltada ao público em geral e realizada nos termos Instrução CVM nº 400.

Oferta 476: Oferta pública com esforços restritos de colocação destinada exclusivamente a investidores profissionais e realizada nos termos da Instrução CVM nº 476. Essa modalidade de oferta pode abranger o investimento de, no máximo, 50 (cinquenta) investidores.

Razão de Garantia: Valor da Garantia / saldo devedor. É o inverso do LTV.

Receita de Estruturação: Taxa cobrada do devedor, em percentual da operação ou valor fixo, para a estruturação de uma nova operação. Quando a RBR estrutura as operações, 100% dessa taxa é destinada para o fundo.

Reservas: Resultado realizado, passível de distribuição, em reserva para futura distribuição.

Spread: Diferença da taxa cobrada de uma operação e a taxa de referência (ex. NTN-B) de mesma *duration*.